

FAPAS - FUNDO PARA A PROTECÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS

PLANO DE ATIVIDADES

2018-1019

<https://www.fapas.pt/>

<http://www.fapas.pt/cff/>

Lucília Guedes

[Escolha a data]



Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

PROFESSORES COORDENADORES DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PLANO DE ATIVIDADES | ANO LECTIVO 2017/18

Dados da Entidade Promotora (ONGA)

Nome da entidade: FAPAS (Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens)

Nº de Registo Nacional de Organizações não Governamentais e Equiparadas (RNOE): 131/N

Morada: Rua Alexandre Herculano, 371, 4º Dtº Porto

Código Postal: 4000 055 Porto

Telefone: 22 2002472 **Fax:** 222087455 **E-mail :** fapas@fapas.pt

Sítio internet www.fapas.pt

DADOS DO (A) PROFESSOR(A) COORDENADOR(A)

Nome: Lucília Maria Fernandes Antunes dos Santos Guedes

Nº de Contribuinte 137775440 **Nº de BI** 2337531

Morada Rua Conde Burnay, 165, Granja

Código Postal 4405 Valadares

Telefone Telemóvel 931144633 **E-mail** luciliaguedes@netcabo.pt

DADOS DA ESCOLA

Nome: Escola Secundária Dr. Manuel laranjeira

Morada Largo Manuel Laranjeira, Anta

Código Postal 4500 Espinho

Telefone 22 7330830 **Fax:** **E-mail :** esmlaranjeira@mail.telepac.pt

RESUMO DO PROGRAMA /AÇÃO

Com este programa, pretende-se incentivar a população escolar e a população em geral para uma participação ativa, indo de encontro aos conteúdos curriculares e às necessidades ambientais locais, no âmbito de temas como a conservação da natureza e a biodiversidade e, abordar de uma forma integrada, a água, a energia e as alterações climáticas, a gestão correta de recursos humanos e naturais, integrando princípios de um Desenvolvimento Sustentável, preconizados na Cimeira do Rio, em 1992.

O Desenvolvimento Sustentável é um conceito abrangente e implica a preocupação pelas gerações futuras e pela integridade do meio ambiente a longo prazo. Implica a preocupação pela qualidade de vida, a igualdade e a justiça entre as pessoas no presente e as gerações futuras e as dimensões sociais e éticas do bem-estar humano, “baseado no respeito pela Natureza, nos direitos humanos Universais, na justiça económica e numa cultura de paz” (Carta da Terra).

O programa conta com a realização de sessões formativas nas escolas, divulgação e empréstimo de uma exposição itinerante, Jornadas Nacionais de divulgação e discussão de temas ambientais, disponibilização de material editado para escolas e população em geral, informação aos professores sobre bibliografia disponível, ações de combate a situações resultantes de intervenções antrópicas que provocam o aquecimento global e respetivas implicações na destruição dos habitats e na redução da biodiversidade, Intensa e qualificada formação acreditada para docentes, criação de viveiros, reflorestações e percursos interpretativos.

ENQUADRAMENTO

Os problemas ambientais há décadas que começaram a afetar as sociedades humanas, como a poluição atmosférica nas principais cidades desenvolvidas ou a redução abrupta dos recursos naturais, fazendo levantar as vozes da comunidade científica.

Em 1972 realiza-se uma Conferência das Nações Unidas, em Estocolmo, onde foram abordados pela primeira vez os problemas da degradação ambiental do Planeta. Vinte anos depois, realiza-se a Cimeira da Terra no Rio de Janeiro de 1992, sendo assinados os protocolos relativamente à Biodiversidade e Desertificação. Em consequência, são dados os primeiros passos para a aplicação da Agenda 21 e da Convenção para as Alterações Climáticas.

As alterações climáticas constituem um dos maiores desafios com que a humanidade terá de se defrontar nos próximos anos. O aumento das temperaturas, a fusão dos glaciares, a erosão costeira, a multiplicação de episódios de seca e de inundações são outros tantos sinais de que o processo está em curso. O risco é enorme para o planeta e para as gerações futuras e obriga-nos a agir com urgência. A União Europeia há vários anos que participa neste combate, a nível interno e na arena internacional, dele tendo feito uma das suas prioridades, refletida na política climática que tem vindo a seguir.

A União Europeia integrou também o controlo dos gases com efeito de estufa nas ações que se propõe empreender com vista à realização dos seguintes objetivos: consumo mais eficiente de energias menos poluentes; transportes mais limpos e mais equilibrados; responsabilização das empresas, sem prejuízo da sua competitividade; ordenamento do território e agricultura ao serviço do ambiente; criação de um quadro favorável à investigação e à inovação.

Em 2000 é aprovada a Declaração do Milénio das Nações Unidas na sede em Nova Iorque. Nela foram aprovados os denominados objetivos do Desenvolvimento do Milénio pela comunidade internacional, a serem atingidos num prazo de 25 anos e, entre eles, “Assegurar a Sustentabilidade Ambiental”. Relativamente a Portugal, neste objetivo (objetivo 7-Sustentabilidade Ambiental), insere-se a obrigatoriedade da integração do ambiente nos diversos sectores económicos. Nos últimos anos Portugal tem desenvolvido um amplo trabalho neste sentido. Temas transversais e multi-abrangentes têm marcado a Agenda internacional, dos quais se destacam as alterações climáticas (AC) e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

A Conservação da Natureza e a Biodiversidade é uma das vertentes do Desenvolvimento Sustentável. A estratégia Nacional da Conservação da Natureza e da Biodiversidade estabelece, entre outros pontos, o desenvolvimento em todo o território Nacional de ações específicas de Conservação e gestão de espécies e habitats, bem como de salvaguarda e valorização do património paisagístico; a promoção da educação e a formação em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade; assegurar a informação; sensibilização e participação do público, bem como mobilizar e incentivar a sociedade civil. Em 2002 durante o Evento das Organizações das Nações Unidas, em Joanesburgo, Portugal entre outros Países assumiu o compromisso de reduzir a perda de Biodiversidade até 2015.

Esta é uma das metas dos objetivos do desenvolvimento do Milénio. As Nações Unidas declararam o decénio 2005-2014 como a “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” e o seu objetivo global consiste em integrar os valores inerentes ao Desenvolvimento Sustentável nas diferentes formas de aprendizagem, com vista a fomentar as transformações necessárias para atingir uma sociedade mais sustentável e justa para todos. A intenção é contribuir para um futuro que compatibilize as necessidades humanas com o uso sustentável dos recursos, superando assim os efeitos perversos que vão desde a destruição ambiental até à manutenção/agravamento da pobreza. “*UNEP Convention on Migratory Species*” e “*Agreement on the Conservation of Populations of European Bats (Eurabats)*”, decidiram em conjunto celebrar o ANO INTERNACIONAL DO MORCEGO- juntos com os Morcegos- com o objetivo de promover mundialmente, o conhecimento e a conservação dos Morcegos. A Organização das Nações Unidas, declarou 2011 como Ano internacional da Floresta. A ONU declarou a Década da Biodiversidade (2011-2020), com um apelo a uma maior harmonia entre as pessoas e a Natureza.

Por fim, A Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) é um conjunto de parcerias que reúne uma grande diversidade de interesses e preocupações. É um instrumento de mobilização e advocacia. E é um veículo de responsabilidade pelo qual os governos, organizações internacionais, sociedade civil, o setor privado e comunidades locais ao redor do mundo podem demonstrar seu compromisso prático em aprender a viver sustentavelmente.

Em setembro de 2015, uma cimeira histórica das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, viria a adotar uma agenda ambiciosa, Agenda 2030 que integra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sucessores dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que deverão ser implementados por todos os países e que abrangem áreas muito diversas, mas interligadas.

A nível Nacional, com o objetivo de consolidar e estimular as competências, valores e atitudes da população, permitindo dessa forma, criar uma sociedade mais ativa, inovadora e ambientalmente culta, foi aprovada a 8 de junho, pela resolução do Conselho de Ministros n.º 100/2017, a Estratégia Nacional de Educação Ambiental para o período 2017-2020 (ENEA 2020).

A adoção da Estratégia Nacional para a Educação Ambiental (ENEA 2020) assume o compromisso de promover uma maior e melhor consciência ambiental da população, impulsionando a alteração e aquisição de novos comportamentos pró-ambiente.

Esta estratégia destaca 16 medidas fundamentais enquadradas pelos objetivos estratégicos, Educação Ambiental + Transversal, Educação Ambiental + Aberta, Educação Ambiental + Participada.

Segundo o documento , os eixos temáticos do ENEA 2020 são:

- A descarbonização da sociedade, na qual se insere, o clima e as alterações climáticas, a eficiência energética e a mobilidade sustentável;
- A economia circular, onde se encontra inserida, a gestão sustentável dos recursos, a valorização dos resíduos e a desmaterialização de processos e consumo sustentável.
- A valorização do território, com a implementação de ações ao nível do: ordenamento do Território; da água, da biodiversidade, natureza e paisagem.

RESUMO DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER

As atividades propostas fazem parte do plano anual de atividades das escolas envolvidas e pretendem ser respostas a alguns desafios do desenvolvimento Sustentável. A maior parte dos projetos/atividades, são ações de continuidade, fundamentais num processo de educação e de transmissão de conhecimentos. Apostar no trabalho com escolas, através das Autarquias, como alvo prioritário, é importante quer pelo facto das crianças e jovens mais facilmente adotarem novos comportamentos e boas práticas por serem recetivos à mudança, quer pelo efeito multiplicador

**AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO |
EDUCAR PARA A CIDADANIA AMBIENTAL**

Designação	Promover a Defesa da Floresta Autóctone/exposição
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”
Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar atitudes responsáveis e críticas • Estimular o gosto pela investigação • Incentivar para a informação transversal da informação • Incentivar para a resolução de problemas • Desenvolver capacidades sensoriais e perceptivas • Superar o desfasamento entre os conhecimentos adquiridos na escola e o meio • Incentivar o envolvimento da comunidade local
Objetivos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar informação com qualidade e de fácil acesso • Promover o trabalho em rede • Discutir, refletir, trocar ideias e avaliar sobre o que já fizemos e o que pretendemos para a divulgação e fortalecimento da educação ambiental nos Municípios envolvidos; • Articular processos para a sensibilização e mobilização de diferentes actores locais para o tema da sustentabilidade; • Ampliar os espaços do pensar e fazer socio ambientais. • Estimular e acompanhar a elaboração e a implementação das Agendas 21 • Sensibilizar e alertar para a urgência do Modelo de Desenvolvimento Sustentável ser visto, não como único, mas ser entendido como uma perspectiva inter-pares, naturalmente, devendo ter-se em conta as realidades locais. • Estimular para uma Educação ativa e participativa • Promover a Informação e Cidadania Ambiental • Enquadrar o programa de Educação Ambiental na legislação Nacional e Comunitária • Promover a aquisição de saberes com a participação de diversas disciplinas • Sensibilizar para a defesa dos valores naturais tendo em conta a defesa do ambiente • Pesquisar científica e culturalmente dados sobre o objeto de estudo • Conhecer espécies protegidas • Abordar a problemática das alterações climáticas de uma forma integrada • Compreender e contribuir para a preservação e protecção de espécies protegidas e em vias de extinção • Criar espaços para o cultivo e preservação de espécies protegidas • Sensibilizar para a preferência de espécies autóctones às alóctones • Comemorar ativamente o Dia da Floresta Autóctone
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	8200 alunos; 200 professores; 160 escolas; outros: 1000
Atividades de divulgação/materiais produzidos no âmbito da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação através das redes sociais: Blogs, Site do FAPAS, Facebook, CRE-Porto, Ciência Viva • Produção de um folheto de divulgação • Produção de cartazes com registo das actividades produzidas alusivas ao tema • Exposição pública dos trabalhos realizados

Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS

As atividades vão de encontro às necessidades locais e procuram cumprir objetivos fundamentais contemplados na legislação Nacional e Internacional

A escola é de longe, o lugar mais adequado para a inserção das práticas educacionais inerentes ao meio ambiente. Um dos desempenhos mais respeitáveis da escola é sua força de influência e transformação em relação a conceitos da comunidade em que está inserida. Nesse contexto e, na temática ambiental, a escola oferece um impacto expressivo na sociedade, através da sua mais fiel tradução: o trabalho dos profissionais em educação, em função da abertura de caminhos de difusão com os alunos, que permitam reflexões sobre o papel destes, como cidadãos em relação ao ambiente.

Este é o mister do professor a responsabilidade de acordar o aluno para o bom senso de descobrir dentro de si a autoconfiança e potencialidade para o exercício de sua cidadania, desencadeando posturas e atuações mediante as dificuldades sócio ambientais.

Instrumentos de avaliação da ação

Análise dos cartazes e outros trabalhos que as escolas enviarão para o FAPAS;

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação

Serão indicados indicadores de avaliação , tais como atitudes e valores , participação, transversalidade, nº de árvores plantadas e número de árvores sobreviventes.

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	XX Jornadas Nacionais sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental para a Sustentabilidade
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”/ promoção de iniciativas de reflexão e debate/valorização do voluntariado ambiental
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar atitudes responsáveis e críticas • Estimular o gosto pela investigação • Incentivar para a informação transversal da informação • Incentivar para a resolução de problemas • Incentivar o envolvimento da comunidade local • Proporcionar condições para formação acreditada de professores
Objetivos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular para uma Educação activa e participativa • Promover a Informação e Cidadania Ambiental • Enquadrar o programa de Educação Ambiental na legislação Nacional e Comunitária • Promover a Educação e formação dos cidadãos no domínio do ambiente por forma a se garantir a participação do público e o acesso à informação nos processos de decisão em matéria de ambiental; promover a operacionalização de conteúdos de comunicações , ateliers e visitas de estudo nas escolas
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	50 alunos, 150 professores; outros 20; 100 escolas
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	O evento será divulgado pelas Redes Sociais. Serão produzidos materiais de divulgação (cartaz e folheto). Será produzido livro de atas.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Ao promovermos o saber e práticas ambientalmente sustentáveis estamos a contribuir para a formação de cidadãos conscientes, cuja interiorização de valores ambientais, sociais e económicos poderão ser reproduzidos de uma forma integrada , nas escolas.
Instrumentos de avaliação da ação	Os instrumentos de avaliação utilizados serão fichas com questionários Os docentes educadores de infância, do ensino básico e secundário puderam obter , um contributo para a progressão na carreira docente, possível graças à parceria efectuada com -Centro de Formação FAPAS
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Reflorestação de Áreas ardidas em Seia, na Mata do desterro
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”
Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar atitudes responsáveis e críticas • Estimular o gosto pela investigação • Incentivar para a informação transversal da informação • Incentivar para a resolução de problemas • Incentivar o envolvimento da comunidade local • Envolver os pais
Objetivos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no projecto de recuperação florestal, na Mata do Desterro, projecto implementado pelo Município de Seia, através do Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), plantando árvores características dos bosques caducifólios (carvalho negral, carvalho alvarinho, folhado e azevinho, entre outras). • Estimular para uma Educação activa e participativa • Promover a Informação e Cidadania Ambiental • Enquadrar o programa de Educação Ambiental na legislação Nacional e Comunitária, sensibilização ambiental da comunidade escolar inculcando-lhes uma conduta cívica baseada no respeito pela natureza • Promover um maior conhecimento e actuações no sentido de, numa forma integrada, se contribuir para travar o aquecimento global. • Esclarecer sobre as principais atitudes e comportamentos diários que devemos ter para travar a emissão de gases de efeito-estufa
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	400 participantes
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Divulgação através das redes sociais Produção de um folheto
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Ao promovermos o saber e práticas ambientalmente sustentáveis e ao envolver diretamente crianças e jovens, estamos a contribuir para a formação de cidadãos conscientes, cuja interiorização de valores ambientais, sociais e económicos poderão ser reproduzidos no futuro, de uma forma integrada.
Instrumentos de avaliação da ação	Os instrumentos de avaliação pedagógica são inquéritos que os professores trabalharão na escola com os alunos e que constarão do dossier de atividades final Quanto ao sucesso de sobrevivência das espécies plantadas, os responsáveis pelas áreas reflorestadas, vão dando informações.
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Percursos interpretativos ao Baixo Vouga Lagunar-Salreu/Parque da Cidade/Ribeira da Granja
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território” /Incentivos à difusão de equipamentos de Educação Ambiental
Objetivos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover capacidades necessárias que permitam um relacionamento objetivo com a realidade • Desenvolver capacidades sensoriais e preceptivas que permitam uma melhor apreciação do meio • Superar o desfasamento existente entre os conhecimentos ensinados na escola e no meio • Permitir aos docentes no futuro, terem um papel ativo na preparação e no desenrolar de uma atividade semelhante com os alunos.
Objetivos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular para uma Educação ativa e participativa • Promover a Informação e Cidadania Ambiental • Enquadrar o programa de Educação Ambiental na legislação Nacional e Comunitária • Promover os valores culturais e naturais da área, incluindo a estrutura e a dinâmica de uma zona húmida • Compreender o impacto das ações antropogénicas no ecossistema, nomeadamente os efeitos de uma gestão inadequada daquele espaço • Incentivar à preservação da Biodiversidade urbana • Incentivar adoção de comportamentos que conduzam a uma conservação ativa do meio
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	350 alunos; 150 professores; outros 35
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Redes sociais, através das Autarquias; Produção de fichas de diagnóstico, avaliação, fichas de campo e de bons comportamentos
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	Ao promovermos o saber e práticas ambientalmente sustentáveis e ao envolver diretamente crianças e jovens, estamos a contribuir para a formação de cidadãos conscientes, cuja interiorização de valores ambientais, sociais e económicos poderão ser reproduzidos no futuro, de uma forma integrada.
Instrumentos de avaliação da ação	questionários de diagnóstico e de avaliação
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Ação de Formação acreditada para docentes: “Preservar a Biodiversidade, uma das vertentes da Educação para a Cidadania”
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”/ Promoção de iniciativas de reflexão e debate
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<p>Onde e como está o Desenvolvimento Sustentável nas minhas práticas educativas? (Será o tema aglutinador no plano de formação, onde também será exaltado objectivo 13 no enquadramento da década das nações unidas para a Biodiversidade e da Agenda 2030.)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. .Promover debates 2. .Desenvolver uma consciência ecológica e de cidadania. Educar para a cidadania activa 3. Desenvolver competências de Educador em Educação Ambiental 4. .Conhecer estratégias para a Conservação dos morcegos 5. .Promover um maior conhecimento sobre legislação ambiental 6. Participar em ateliers e visitas de estudo facilitadores do desenvolvimento de estratégias em EA/EDS 7. Analisar trabalhos, projectos e iniciativas do domínio da Educação Ambiental para que haja um efeito multiplicador 8. Promover a operacionalização dos conteúdos da formação
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	30 professores
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Divulgação nas redes sociais, através do Centro de Formação/ Serão produzidos materiais vários de acordo com as necessidades locais e a definir no início da formação.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	O plano de ação do Centro integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e contextualizadas de carácter transversal, também no âmbito das Ciências, que vê na atual proposta uma resposta muito adequada.
Instrumentos de avaliação da ação	Questionários e observação direta.

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação

A Avaliação será contínua.

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Ação de Formação acreditada para docentes: “Biodiversidade nas zonas costeiras: sua importância ecológica, económica e social”
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”/ Promoção de iniciativas de reflexão e debate
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<p>Onde e como está o Desenvolvimento Sustentável nas minhas práticas educativas? (Será o tema aglutinador no plano de formação, onde também será exaltado objectivo 13 no enquadramento da década das nações unidas para a Biodiversidade e da Agenda 2030.)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. .Promover debates 2. .Desenvolver uma consciência ecológica e de cidadania. Educar para a cidadania activa 3. Desenvolver competências de Educador em Educação Ambiental 4. .Conhecer estratégias para a Conservação dos morcegos 5. .Promover um maior conhecimento sobre legislação ambiental 6. Participar em ateliers e visitas de estudo facilitadores do desenvolvimento de estratégias em EA/EDS 7. Analisar trabalhos, projectos e iniciativas do domínio da Educação Ambiental para que haja um efeito multiplicador 8. Promover a operacionalização dos conteúdos da formação
Nº de Participantes (esperado)/ por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	30 professores
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Divulgação nas redes sociais, através do Centro de Formação/ Serão produzidos materiais vários de acordo com as necessidades locais e a definir no início da formação.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	O plano de ação do Centro integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e contextualizadas de carácter transversal, também no âmbito das Ciências, que vê na atual proposta uma resposta muito adequada.
Instrumentos de avaliação da ação	Questionários e observação direta.
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	
A Avaliação será contínua.	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Ação de Formação acreditada para docentes: “PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS, uma ameaça à biodiversidade” (Espécies, situação e propostas de mitigação) ”
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”/Integração das matérias ambientais nos currícula académicos/ Promoção de iniciativas de reflexão e debate
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ol style="list-style-type: none"> 1. .Promover debates 2. .Desenvolver uma consciência ecológica e de cidadania. Educar para a cidadania activa 3. Desenvolver competências de Educador em Educação Ambiental 4. .Conhecer estratégias para a preservação da fauna e da flora 5. .Promover um maior conhecimento sobre legislação ambiental 6. Articular processos para a sensibilização e mobilização de diferentes atores locais para o tema da sustentabilidade; 7. .Participar em ateliers e visitas de estudo facilitadores do desenvolvimento de estratégias em EA/EDS 8. Analisar trabalhos, projetos e iniciativas do domínio da Educação Ambiental para que haja um efeito multiplicador 9. Promover a operacionalização dos conteúdos da formação
Nº de Participantes (esperado)por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	30 professores
Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação	Divulgação nas redes sociais, através do Centro de Formação/ Serão produzidos materiais vários de acordo com as necessidades locais e a definir no início da formação.
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	O plano de ação do Centro integra um conjunto de formações vocacionadas para as questões ambientais e contextualizadas de carácter transversal, também no âmbito das Ciências, que vê na atual proposta uma resposta muito adequada.
Instrumentos de avaliação da ação	Questionários e observação direta.
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	
A Avaliação será contínua.	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Contributos para a promoção de literacia ambiental

Designação:

Eixo/medida da ENEA 2020 “A Valorização do Território”/Promover sessões de comunicações dirigidas aos cidadãos/
Promoção de iniciativas de reflexão e debate

Objetivos Pedagógicos e Ambientais Promover a leitura e a discussão de questões ambientais em contexto de sala de aula

Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo 200 alunos; 25 professores

Atividades de divulgação/ materiais produzidos no âmbito da ação Divulgação nas redes sociais através do Centro de Formação; desdobrável e cartaz; livro "Eco-Heróis no Planeta Verde"

Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS Promover a literacia ambiental

Instrumentos de avaliação da ação Observação direta

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Atividades no Programa Ciência Viva

Designação:

“A Valorização do Território”/ Promoção de iniciativas de reflexão e debate/Difusão de equipamentos de Educação Ambiental

Eixo/medida da ENEA 2020

Objetivos Pedagógicos e Ambientais

1. Realizar atividades que conduzam à descoberta da biodiversidade;
2. Promover capacidades necessárias que permitam um relacionamento objectivo com a realidade;
3. Desenvolver capacidades sensoriais e perceptivas que permitam uma melhor apreciação do meio;
4. Superar o desfasamento existente entre os conhecimentos ensinados na escola e no meio

Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo

30 Professores;
500 Alunos;
Outros: 800

Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS

O plano de ação integra um conjunto de atividades vocacionadas para as questões ambientais visando a Educação para o desenvolvimento sustentável

Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação

Divulgação nas redes sociais;
Serão produzidos materiais vários de acordo com as necessidades locais e a definir no início da formação.

Instrumentos de avaliação da ação

Questionário e observação direta

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação:	Ações temáticas e ateliers em contexto de sala de aula
Eixo/medida da ENEA 2020	“A Valorização do Território”/Dinamização de programas e actividades de Educação Ambiental/promoção de iniciativas de reflexão e debate
Objetivos Pedagógicos e Ambientais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar atividades que conduzam à descoberta da biodiversidade ; 2. Promover capacidades necessárias que permitam um relacionamento objectivo com a realidade; 3. Desenvolver capacidades sensoriais e perceptivas que permitam uma melhor apreciação do meio;
Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	30 Professores; 500 Alunos; Outros: 800
Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS	O plano de ação integra um conjunto de atividades vocacionadas para as questões ambientais visando a Educação para o desenvolvimento sustentável
Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação	Divulgação nas redes sociais; Serão produzidos materiais vários de acordo com as necessidades locais e a definir no início da formação.
Instrumentos de avaliação da ação	Questionário e observação direta
Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

Designação: **Cidadania, Sustentabilidade e Conservação (PRETENDE-SE DAR CONTINUIDADE AO PROJECTO INICIADO EM 2017-2018, APOIADO PELO FUNDO AMBIENTAL)**

Eixo/medida da ENEA 2020
 O presente projeto vem também dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental, designadamente aos princípios orientadores e ao eixo temático/Área-chave “Valorizar o Território”, no seus pontos 5.3.1. Ordenamento do Território, 5.3.2 Mar e Litoral e 5.3.4 Natureza e Biodiversidade, com enfoque, respetivamente, na preservação e valorização do património, natural, paisagístico e cultural, por maior consideração dos riscos e dos efeitos das alterações climáticas, em ações específicas no âmbito da conservação da biodiversidade e recursos marinhos, e na resposta a desafios como interromper a perda de biodiversidade e a degradação dos serviços de ecossistema, através da sensibilização e educação ambiental. Em concreto o projecto contribui para o ENEA 2020 em ênfase no âmbito da medida nº 11 – Dinamização de programas e actividades de EA.

Objetivos Pedagógicos e Ambientais
 1) Promover o conhecimento sobre a importância de cada um dos ecossistemas representados em território nacional, valores naturais intrínsecos e fornecimento de serviços de ecossistemas; 2) Promover o conhecimento e sensibilização relativos aos impactes da introdução e disseminação de espécies não-indígenas invasoras sobre as espécies nativas e sobre os ecossistemas naturais; 3) Produzir e disseminar conteúdos e materiais didáticos com informação simples, atualizada e apresentada de forma atrativa; 4) Induzir alterações ao nível das perceções, atitudes e comportamentos face aos riscos que acarretam as ameaças suscetíveis de causar impactes significativos na biodiversidade e nos ecossistemas, no sentido de prevenir e diminuir o seu impacto; e, 5) Motivar a comunidade jovem e escolar no sentido de desenvolver atitudes positivas face ao ambiente e aumentar o nível de participação ativa em ações de conservação da natureza e da biodiversidade.

Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade e/ou Grupo-Alvo	6.1.Público-alvo do projecto	Nº previsto	Grau de escolaridade	Faixa etária	Outros
	Alunos	3000	1º	7-10	
	Alunos	10.500	2º	11-13	
	Alunos	8660	3º	14-17	
	Sub-total	14160			2.500
	Total	16.660			

Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental /EAS
 O plano de ação integra um conjunto de atividades vocacionadas para as questões ambientais visando a Educação para o desenvolvimento sustentável

Atividade(s) de divulgação/material(ais) produzido(s) no âmbito da ação
 No âmbito do presente projeto, para além dos instrumentos de divulgação inerentes aos próprios materiais produzidos, ao longo da implementação do projeto foram concretizados:
 • Produção de um comunicado de imprensa sobre o projeto;
 • Menção do projeto em destaque no Portal FAPAS.pt;
 • Menção em duas edições da newsletter associada ao Portal FAPAS.pt;
 • Menção do apoio no website do projeto;
 • Divulgação da evolução do projeto no website e facebook institucional, acompanhado por mais de 5.000 pessoas.
 No momento de apresentação deste relatório, o projeto já foi alvo de divulgação na edição da newsletter de outubro e novembro (enviada para 2476 pessoas individuais e entidades coletivas), assim como no Portal FAPAS.pt, ambos visitáveis nos links que se seguem:

http://fapas.pt/index.php?option=com_acymailing&ctrl=archive&task=view&mailid=66&key=UBNjAr97&subid=1-wIVFqPNZ7f5pzH&tmpl=component&utm_source=newsletter_66&utm_medium=email&utm_campaign=be-outubro-17

<http://fapas.pt/index.php/80-noticias-fapas/244-19102017-noticias-fapas>

<http://fapas.pt/index.php/80-noticias-fapas/248-21112017-noticias-fapas>

O facebook institucional do Fapas noticia a exposição e motiva os interessados a reservar um período para a recebe, sendo possível consultar a mesma em:

<https://www.facebook.com/FAPASPT/posts/10156736872187004>

O site do projeto já se encontra disponível desde 21/11/2017, onde se encontram devidamente identificados os apoios, cujo endereço de acesso é o seguinte:

<http://www.cidadania.fapas.pt>

O projeto já foi alvo de divulgação directamente junto das autarquias de Concelhos com áreas integradas no Sistema Nacional de Áreas Classificadas e outros através de correio eletrónico.

Quanto aos material(ais) produzido(s) no âmbito da ação

Foi executada uma exposição interpretativa itinerante do tipo roll up, de fácil transporte, constituída por 10 painéis, que vai circulando pelas escolas, onde é feita uma abordagem aos ecossistemas naturais a nível nacional, com enfoque nas espécies e habitats protegidos mais ameaçados devido à ação antrópica, alterações climáticas e espécies exóticas invasoras. Em complemento e para apoio da referida exposição, foi elaborado um guião de exploração pedagógica para professores, com uma tiragem de 3.000 exemplares, que permita constituir-se como uma ferramenta de abordagem das temáticas em questão junto dos alunos do 1.o, 2.o e 3.o ciclos do ensino básico.

No âmbito da tipologia “Sensibilização ambiental”, constituiu-se um website de apoio ao projeto que possibilite apoiar a sua implementação junto das escolas, sendo um ponto de ligação e comunicação com os diretamente envolvidos no projeto, assim como com a população em geral que procura mais informação, pelo que se pretende que este website funcione como uma plataforma de informação acrescida sobre as temáticas em questão, que possa ser enriquecida à medida que o projeto se desenvolva ao longo do ano letivo. É espetável que o mesmo seja visualizado mensalmente por cerca de 1.000 internautas.

Instrumento de avaliação da ação Questionário e observação direta

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO

DESIGNAÇÃO	Cidadania e valorização do rio Inha			
EIXO/MEDIDA DA ENEA 2020	Quanto à integração nos Eixos Temáticos da ENEA 2020, este projeto insere-se no eixo "Valorização do território" e, em particular, nos capítulos "Água", "Valores naturais" e "Paisagem"; insere-se, ainda, no Objetivo Estratégico na 4 "Educação Ambiental + Aberta", no "Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação".			
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	a) Promover o conhecimento sobre a importância dos ecossistemas fluviais, valores naturais e serviços de ecossistemas, dando ênfase ao rio Inha; b) sensibilizar e dar a conhecer os fatores que afetam os ecossistemas fluviais, com ênfase no rio Inha; c) Produzir e disseminar conteúdos e materiais didáticos com informação simples, atualizada e apresentada de forma atrativa; d) Instigar alterações ao nível da compreensão, das atitudes e dos comportamentos face aos riscos que acarretam as ameaças suscetíveis de causar alterações na biodiversidade e nos ecossistemas no sentido de prevenir e diminuir o seu impacto; e, e) Incutir na comunidade jovem atitudes positivas face aos ecossistemas fluviais, com ênfase no Rio Inha e aumentar o nível de participação ativa em ações de preservação dos ecossistemas, como as ações de limpeza e plantação de vegetação ripícola.			
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) /POR ANO DE ESCOLARIDADE E/OU GRUPO-ALVO	Meios Público-alvo	Tipologia de Público-alvo	Público-alvo	Aderentes
	Exposição interpretativa	Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos População Comunidade educativa a partir de janeiro 2018 Total	16700 17.000 600.000 633 700	8000
	Guião de exploração pedagógica digital	Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos População Comunidade educativa a partir de janeiro 2018 Total	 633 700	6000
	Campanhas de sensibilização nas escolas	Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos População Comunidade educativa a partir de janeiro 2018	633 700	300
	Ações demonstrativas de intervenção no terreno	Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos População Comunidade educativa a partir de janeiro 2018	633 700	40
	Website do projeto	Alunos 1.º, 2.º e 3.º ciclos População Comunidade educativa a partir de janeiro 2018 Total	633 700	8000
	Seminário	População rio Inha		80
	Formação sobre rios	Voluntários	633700	10
		totais	22250	
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	Produção de comunicados de imprensa sobre o projeto; • Divulgação do projeto através da edição de 1500 folhetos e de 500 pins • Destaque do projeto no Portal FAPAS.pt; • Indicação do apoio no website do projeto; • Divulgação da evolução do projeto no website e facebook institucional, acompanhado por mais de 6.500 pessoas.			
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Quanto a materiais a produzir prevemos a elaboração de dois exemplares de uma exposição sobre o Rio Inha, a circular na área geográfica de influência, durante os quatro meses do projeto e, posteriormente, fora da área geográfica. Haverá, ainda, a produção de um folheto (1.500 ex.) sobre a ação, a edição de um guia digital do Rio Inha e a publicação das "Atas" do Seminário sobre o Rio Inha (250 ex.).			
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	Observação directa e questionário			

Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação